

1 **ATA 05/2018. REUNIÃO ORDINÁRIA. 1. DATA, LOCAL, QUORUM** – Aos vinte e
2 cinco dias do mês de junho, do ano de dois mil e dezoito (25/06/2018), segunda feira, às
3 8h30min, nas dependências, disponibilizada no IAP, sito Rua Guaíra 3132, Jardim La Salle,
4 nesta cidade, reuniram-se para a reunião, os Conselheiros e Convidados, conforme assinatura
5 em lista de presença, anexo. **2. ABERTURA: LEITURA E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR:** O
6 Presidente Robert Gordon Hickson, procedeu à abertura da reunião, com o consentimento dos
7 presentes, informou que os Conselheiros que não receberão, via e-mail, a Ata Nº 04/2018, para
8 apreciação; que os mesmos, confirmem seus endereços eletrônicos, que posteriormente será
9 enviada. Seguindo a Pauta: *Leitura dos expedientes e das comunicações da ordem do dia;*
10 *Informação sobre o Saldo do Fundo Municipal do Meio Ambiente; Apresentação, discussão e*
11 *aprovação do Plano de Trabalho do Plano de Conservação e da Recuperação da Mata Atlântica;*
12 *Apreciação, análise e votação do Parecer da Câmara Técnica de Resíduos; Solicitar a SMMA um*
13 *programa de gestão de informações e documentos; Solicitar informações sobre a capinadeira a*
14 *fogo; Palavra Franca e Encerramento.* **3. ABERTURA E LEITURA DOS EXPEDIENTES E DAS**
15 **COMUNICAÇÕES DA ORDEM DO DIA:** O Presidente **relaciona documentos expedidos:** - **1)**
16 Ofícios nºs 016 e 017/2018-CMMA (13/06/2018), que “solicita esclarecimento sobre o
17 andamento do Loteamento João Paulo II”, ao Chefe do IAP e ao Prefeito do Município de
18 Toledo, respectivamente; - **2)** Ofícios nºs 10, 18(A) ao 44/2018-CMMA, às Instituições, que
19 compõem este Conselho, para indicação dos nomes de seus Conselheiros, sendo um indicado
20 para Titular e um Suplente, a relação constam, 28 (vinte e oito representatividades, sendo
21 governamentais e não governamentais. Foram entregues Ofícios à 24 (vinte e quatro)
22 Instituições, faltando contatar representantes de 03 (três) Instituições, conforme localização de
23 contato, nos próximos dias. Das Instituições contatadas, obtivemos respostas de indicações de
24 13 (treze), faltando indicações de 12 (doze), aguarda-se pronunciamento destas com brevidade,
25 para atualização dos componentes das Câmaras Técnicas, Gestão 2018/2020, a fim de
26 deliberarem sobre os assuntos pertinentes. - **3)** Ofício nº 018/2018-CMMA, datado de
27 14/06/2018, endereçado ao Promotor Justiça, Giovani Ferri, referente a “Solicitação de
28 esclarecimento sobre ECOPONTO, liberação de recursos financeiros do FMMA; - **4)** Denúncia
29 nº 01/2018-CMMA: Ao Prefeito do Município, referente a Posto de lavagem, de veículos.
30 **Relaciona documentos recebidos:** **1)** – Ofício nº 591/2018-3PJ, datado de 18/06/2018,
31 responde Of. nº 18/2018, do CMMA, faz referência a Solicitação (Of. nº 201/2018-SMMA, de
32 Recursos Financeiros do FMMA, para ECOPONTO; **2)** – Indicação de Membros do Sindicato
33 Rural de Toledo, via e_mail: Laércio Galante (titular) e Nelson Natalino Paludo (suplente); **3)** –
34 Indicação de Membros da Faculdade Assis Gurgacz – FAG/Toledo, Ofício nº 24/2018-FAG: Ildo
35 Bombardelli (titular) e Gilmar José Camargo (suplente); **4)** – Indicação de Membros do Sindicato
36 dos Trabalhadores Rurais de Toledo, Of. nº 06/2018: Genuir Antonio Nodari (titular) e Luiz
37 Schaefer (suplente); **5)** – Indicação de Membros da Secretaria Municipal de Habitação e
38 Urbanismo, Of. nº 251/2018-SHU: Marilei Rejane Von Borstel (titular) e Marco Antônio Bottega
39 (suplente); **6)** – Indicação de Membros da SANEPAR/Toledo, Ofício nº 511/2018-
40 URTO/Gerência: Donizete Obara (titular) e Pedro de Jesus Tatim Brum (suplente); **7)** – Indicação
41 de Membros da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Ofício nº 203/2018: Neudi Mosconi
42 (titular) e Flávio Augusto Scherer (suplente); **8)** – Indicação de Membros da Universidade
43 Paranaense – UNIPAR/Toledo, Ofício nº 007/2018-DG: Sabine Rosa de Campos (titular) e
44 Raquel Machado Marques Gabriel (suplente); **9)** – Indicação de Membros da Universidade
45 Tecnológica Federal do Paraná, Ofício nº 113/2018-GADIR-TD: Michelle Maria Detoni Zanette
46 (titular) e Ana Maria Velez Escallon (suplente); **10)** – Indicação de Membros da Secretaria
47 Municipal do Planejamento Estratégico, Ofício nº 167/2018-SMPE: Máisa Carmen Kuhn
48 Fazzolari (titular) e Lairton Utzig (suplente); **11)** – Indicação de Membros do Rotary Clube
49 Lago/Toledo, via e_mail (21/06/2018): Jair Menoncin Scarpato (titular) e Neudir José
50 Schumacher (suplente); **12)** – Indicação de Membros da Universidade Estadual do Oeste do
51 Paraná – UNIOESTE, Ofício nº 080/2018-DG: Cleber Antônio Lindino (titular) e Marli Renate
52 Von Borstel Roesler (suplente); **13)** – Indicação de Membros da Secretaria Municipal de
53 Agricultura, Pecuária e Abastecimento, via e_mail (22/06/2018): Cristopher Cristiano Carnelos de

54 Azevedo (titular) e Moisés Moreira Rocha (suplente). **4. INFORMAÇÕES SOBRE O SALDO DO**
55 **FMMA:** O Presidente informou aos Conselheiros o saldo atual, mês de junho/2018, do Fundo
56 Municipal do Meio Ambiente (FMMA) é de R\$ 2.894.038,75; Foram gastos, neste mês (junho)
57 apenas com o pagamento, referente a "recuperação de minas d'água", o valor de R\$ 7.560,00.
58 **5. APRESENTAÇÃO, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO DO PLANO**
59 **DE CONSERVAÇÃO E DA RECUPERAÇÃO DA MATA ATLÂNTICA:** O Presidente passa a
60 palavra a Bióloga Lilian, que segundo ela a apresentação ficará para o Senhor Sérgio, que é o
61 Coordenador da Empresa STCP Engenharia de Projetos Ltda., vencedora da licitação para
62 realização do Estudo, conforme já apresentação prévia na reunião anterior a esta, para este
63 Conselho, que deverá ser realizado em 90 (noventa) dias, contando a partir de 13 de junho e
64 findando em 13 de setembro, do corrente ano. Este estudo, está sendo realizado com recursos
65 financeiros, remanescentes do Programa de Desenvolvimento Ambiental Sustentável, financiado
66 pela AFD, tendo representação de dois Conselheiros eleitos para acompanhar os trabalhos,
67 sendo o Professor Júlio do Vale e Professora Maria do Socorro, tendo também internamente a
68 Maísa (Secretária Municipal de Planejamento Urbano), sendo que os Conselheiros e equipe
69 interna, já avaliaram o Plano de Trabalho. Então, a palavra é dirigida ao Coordenador Sérgio
70 Morato, para explanação do Plano da Mata Atlântica. Após apresentações iniciais, diz que,
71 apesar de ser Nacional, o Estado do Paraná, assumiu o desafio de mapear e estudar as áreas
72 remanescentes da Mata Atlântica e Toledo esta na vanguarda do processo, também, a SEMA
73 está lançando o Edital para elaboração do Plano da Mata Atlântica, na região litorana, porque o
74 maior número registrado encontra-se nesta região do Paraná; Que Toledo, saiu na frente com as
75 ações, aprovando mais este Plano, obtendo mérito de um grande desafio, com pouco tempo
76 para realização, tendo apenas 3 (três) meses para finalizar os trabalhos. A população tem
77 demonstrado certa importância e que recebeu muito apoio para seu desenvolvimento, que
78 contará com quatro etapas estabelecidas, sendo a primeira (1ª) - através do diagnóstico
79 atualizado da vegetação do Município, (já possuindo um mapa base, estudos já realizados com
80 documentos pertencentes aos outros Planos realizados, deste município), organização e
81 planejamento é o início dos trabalhos deste Projeto, detalhes sobre a estrutura da vegetação,
82 áreas nativas e quais alteradas, propícias para desenvolver os trabalhos; Segunda etapa (2ª),
83 trata-se das realizações de reuniões com as comunidades; com entes, que já participaram de
84 outros estudos e novas participações, de outros segmentos da sociedade, tais como,
85 Universidades, Entidades Sindicais, da Indústria e Agricultura, além da Sociedade Civil
86 Organizada, com a finalidade de se obter maiores detalhamentos das informações fornecidas;
87 terceira etapa (3ª), trata-se da abordagem metodológica, constante no Termo de Referência,
88 exigido pelo Município; a) organização do processo de elaboração (já efetuado no escritório),
89 cominando com o Plano de Trabalho, que está sendo entregue hoje (25 de junho), em material
90 impresso, aos cuidados da Lilian (SMMA), apresenta em detalhes as diferentes etapas. Informa
91 que a Empresa apresenta os materiais disponíveis para pesquisa no Site, a importância do
92 trabalho de coleta de informações que estão expostos no Plano em exposição, são as
93 informações inseridas através do Plano da Biodiversidade. A partir de agora começam as
94 mobilizações dos atores sociais que participarão deste trabalho. Ao final deste trabalho constará
95 uma lista das pessoas e Instituições públicas de forma geral, associações etc, conforme já dito,
96 que irão ser convidadas para opinarem, obter informações, conhecimento e aprovação. Para
97 definição se faz necessárias mais informações e as atividades de campo deverá ocorrer em
98 breve, virá um botânico que visitará 20 (vinte) locais diferentes para coletar informações, para
99 que no final sejam postas todas as informações em confronto com as já catalogadas, tanto com
100 aqueles que trabalharão em campo, tanto aqueles de pesquisas internas. Assim que o
101 pesquisador terminar seu trabalho, será apresentado para a população em reunião a ser
102 marcada, estima-se em torno de passadas 03 (três semanas). Será disponibilizada (para quem
103 interessar), esta apresentação via sistema eletrônico, pela Lilian (SMMA). Este Plano (neste
104 estudo), somente contempla áreas rurais, não consta áreas verdes no espaço urbano, pois estes
105 estão contantes no Plano Diretor do Município. Algumas áreas são necessárias a permissão dos
106 proprietários para se ter acesso, mas que já temos acesso as informações e orientações de
107 contatos para desenvolver os trabalhos. O Conselheiro (Vice-Presidente) Júlio diz que, enquanto

108 Conselho, poderá se fazer um trabalho de apoio para que seja feito estes contatos e conversa
109 com os proprietários para um bom entendimento. Este material será de extrema utilidade e
110 poucos Municípios possuem informações de suas regiões. Esta empresa, já possui trabalhos na
111 área ambiental, em mais de 18 países, composta por equipe séria; com o intuito de oferecer um
112 trabalho de qualidade e importante material, de concentração de dados, para auxiliar no
113 desenvolvimento organizado, responsável e preocupado com o futuro; temos que, o Plano
114 elaborado neste formato de Toledo, é o segundo; sendo que somente fica atrás do Primeiro (1º),
115 que foi realizado no Estado de São Paulo; por experiência, temos o Plano elaborado, na cidade
116 de Lisboa, em Portugal, que é referência mundial, atendeu o território de Nagoia e, seguimos os
117 indicadores do Território de Singapura; são critérios mundiais em nível local, (região de Toledo,
118 Estado do Paraná), através de informações que estabelecem acordos internacionais; havendo
119 interesse por parte do poder Público ou População, poderá ser publicado em formato de livro,
120 como material de apoio; havendo interesse em colaborar com os custos financeiros, poderá a
121 Itaipu Binacional, bancar as despesas, para divulgação científica, sendo vantajoso em publicar
122 este Plano também, como material didático e histórico. No país, ainda não temos conhecimento
123 que exista, materiais de informação neste formato; o Município de Toledo, será o pioneiro com
124 este sistema. Catalogação de informações, inventariando a vegetação e a biodiversidade da
125 Região do Município de Toledo, ao longo da história, anotações dos avanços, como encontra-se
126 o cenário; expectativas e diagnósticos prováveis para os próximos 10 ou 20 anos. Como será o
127 desenvolvimento econômico, regional e a nível nacional, Toledo vai crescer? Tendo crescimento,
128 quais serão os problemas e vantagens? Importante é prever os possíveis cenários,
129 monitoramento das informações e condições de diagnósticos para as diversas situações, tanto
130 econômicas, quanto vegetação (fauna e Flora) e toda a biodiversidade; as atividades do campo,
131 plantações, cultivares; caracterização; seus fatores internos e externos; estagnações. O que
132 Toledo possui hoje e como se coloca no cenário nacional para obtenção de recursos. É sabido
133 que hoje quem tem organização e adequações, conseguem maiores recursos para
134 investimentos, facilitando as contrapartidas de Empresas dispostas a colaborar com ações
135 benéficas, em Município em condições melhores e as Políticas de Governo. Quais são os
136 potenciais da região do Município de Toledo? Tem risco de degeneração? A partir da história,
137 quais as realidades enfrentadas? Quais áreas nativas, de recuperação, cultiváveis, degradadas?
138 Quais são as RPPNs, quais são os benefícios, ter mais pontos chave para a população exigir
139 maiores investimentos sanitários, riscos de contaminação. Para atender a todas estas
140 demandas, o dinheiro será oriundo dos cofres públicos, outras fontes, quais? Investir em
141 mapeamento e análise das situações reais, são atitudes separadas, mas que sendo cruzadas
142 e/ou juntadas podemos ter visão do futuro para uma maior tranquilidade da população. A visão
143 da sociedade para com o município sem indução, pois deve partir da própria comunidade, suas
144 decisões e comportamentos diante dos problemas e suas soluções. Partir do oferecimento de
145 dados importantes, os diagnósticos tornam-se mais satisfatórios, para decisões que atendam a
146 coletividade. Saber da qualidade da água que a população consome, reflete na saúde pública;
147 tem as questões climáticas, que interferem nas produções agropecuárias e toda a gama de
148 alimentos. Construir junto com a população uma visão futura no âmbito geral de suas vivências
149 e atingir a tão esperada Vida Saudável. Este trabalho já possui apoio através de recursos
150 financeiros da Itaipu Binacional, agora solicita também, à este Conselho a aprovação de
151 recursos financeiros do FMMA, para custear, em forma de contrapartida, a elaboração do Plano
152 da Mata Atlântica. Apresentamos a existência de um cenário, da situação ambiental do
153 Município, que é possível, prever como será o crescimento da cidade, como será a
154 biodiversidade e suas vegetações e que, isto tudo precisa ser monitorado e registrado. Precisa-
155 se saber como será apresentado o Plano; quais os pontos fracos e quais os fortes existentes na
156 região; quais as ameaças que o Plano apresenta para sociedade; nível de aceitação popular; o
157 que será essencial para exercer atividades agrícolas; qual é a qualidade da água potável,
158 tratada, poluída, consumida e desperdiçada; qual é a importância da Biodiversidade da Mata
159 Atlântica. Trabalhar ações, para apresentar em uma segunda reunião, convidando a sociedade,
160 para uma ampla discussão. Para após, quando estudo realizado e discutido, apresentar, em
161 uma terceira (3ª) reunião, que será, de avaliação geral dos trabalhos, lembrando que, é uma

162 ação que já está contemplada na Lei da Mata Atlântica, até porque, será uma forma de
163 documento legal, para poder aplicar as possíveis multas, em decorrências de irregularidades
164 cometidas por entes que não seguem as normas exigidas, asseguradas, quando nas
165 instalações futuras de certas construções, projetos e atividades, tendo que, se ater aos
166 princípios que deverão estar definidos, ou seja, o que a Lei determinou ou determinar. Na
167 sequência a Conselheira Marli Von Borstel, faz a colocação, pede que seja contemplado neste
168 Plano, os compromissos expostos na Agenda 2030. Em seguida o Presidente, diante
169 apresentação do Plano da Mata Atlântica, coloca em votação, a concordância ou não do
170 desenvolvimento deste trabalho, com deliberação favorável, foi aprovado por unanimidade dos
171 presentes. Na sequência da Pauta, o Presidente solicita a Conselheira Michelle, da Câmara
172 Técnica de Resíduos Sólidos para que de seguimento, faça a leitura dos Pareceres, solicitados
173 através dos Instrumentais, apresentados pela SMMA. **6. APRECIÇÃO, ANÁLISE E VOTAÇÃO**
174 **DO PARECER DA CÂMARA TÉCNICA DE RESÍDUOS:** ocorreram apenas duas reuniões
175 oficiais realizadas pela CTRS, para 04 (quatro) demandas (relativamente complexas) realizadas.
176 **1º Documento:** Em análise ao solicitado, através do Ofício 60/2018, da Câmara Municipal, que
177 solicitou ao CMMMA uma oitiva a respeito de um Projeto de Lei, envolvendo o Vereador Albino
178 Corazza, informamos que não conseguimos obter um parecer final, devido as circunstâncias
179 envolvidas, pois trata-se de liberação aprovada nos anos de 2012 2013, *por havido denuncia de*
180 *irregularidades, acarretou envolvimento jurídico, envolvendo a Câmara Municipal, Promotoria,*
181 *Prefeitura do Município, Secretaria Municipal do Meio Ambiente, este Conselho foi notificado e a*
182 *Prefeitura já se pronunciou; tendo muitos documentos a serem observados, muitas informações*
183 *ainda não obtidas; decidiu-se por formatar um histórico que servirá de embasamento, a partir*
184 *disto, nos deparamos com uma certa dificuldade para finalizar o Parecer; já foi solicitado a*
185 *Câmara de Vereadores um adicional do prazo para atender a estas informações, pois não é um*
186 *parecer jurídico e sim será um histórico de caráter informativo, referente ao assunto. Referente*
187 **ao 2º Documento:** *"Solicitação de recursos financeiros do Fundo MMA, pela SMMA, para*
188 *contratação de Projeto para expansão da capacidade geradora de energia elétrica com*
189 *aproveitamento do Biogás gerado no Aterro Sanitário Municipal", valores descritos dos*
190 *investimentos, referente ao Projeto de microgeração de energia distribuída, incluindo execução e*
191 *aquisição dos equipamentos necessários e aprovação da COPEL para compensação da energia*
192 *gerada em R\$ 360.000,00 (total previsto), **R\$ 200.000,00 (do Fundo MMA)** e R\$ 160.000,00*
193 *(Recursos livres da SMMA): relatamos, a síntese e considerações preliminares, conforme consta*
194 **no Parecer Técnico da CTRS nº 02/2018, datado de 21/06/2018,** como conclusão: *"A análise*
195 *da solicitação de recursos demanda a apresentação de um laudo técnico/estudo, com ART,*
196 *atestando a viabilidade da expansão da geração de energia elétrica a partir do biogás gerado no*
197 *aterro sanitário de Toledo, e do termo de referência a ser utilizado no processo licitatório, onde*
198 *devem necessariamente constar todos os itens descritos, inclusive manutenção e assessoria*
199 *técnica."* Michelle, fala: que precisa saber como se dará o funcionamento do sistema; que temos
200 conhecimento, da existência de um sistema e precisa ser ampliado; tem a questão de
201 segurança, importante a ser observado e a forma de repasse da energia para a Copel; verificar a
202 importância deste projeto, tanto ambiental como de melhoramentos no local e que é um projeto
203 bastante complexo. Sendo necessário ter um responsável técnico para responder e acompanhar
204 e dar manutenção tanto aos equipamentos como ao local, saber da viabilidade e cumprimentos
205 técnicos, mencionar na documentação para licitação e fazer constar detalhes da garantia da
206 continuidade dos trabalhos após passados anos e tempo de gestão administrativa. Solicita ao
207 Secretário Municipal do Meio Ambiente, para que em tempo hábil, faça constar no termo de
208 referência e documentos necessários para o processo licitatório, sobre o aproveitamento da vida
209 útil das células do aterro; como é a realidade hoje e dados estatísticos para prever a demanda
210 futura de energia, no sistema de microgeração distribuída, em KWA; que deverá ser modificado
211 o transformador, mais outros incrementos que se fazem necessários para o bom desempenho,
212 então após, repassar estas informações complementares, novamente a esta Câmara Técnica,
213 para nova elaboração do parecer. O Presidente então, ressalta as observações sugeridas pela
214 Câmara Técnica, dada a complexidade do Projeto, existe a necessidade de juntada de melhores
215 detalhamentos técnicos, que estão pendentes, no entanto, não foi este Projeto, colocado em

216 votação, para que o Conselho delibera-se. Na sequência, Michelle relata sobre o **3º**
217 **Documento**: "Solicitação, com proposta de: **a)** - *Contrapartida, ao Convênio com a Secretaria do*
218 *Estado do Meio Ambiente (SEMA), para implantação de 02 (dois) Ecopontos, com valor do*
219 *investimento, estimado em R\$ 940.125,90, destes R\$ 763.800,00 (contrapartida/SEMA) e R\$*
220 *176.323,90 (contrapartida/Município); **b)** - *Convênio com Itaipu Binacional para, implantação de*
221 *01 (um) Ecoponto e 10 (dez Caçambas Roll On Roll Off, valor estimado/global/ver Planilhas) em*
222 *R\$ 754.517,68, sendo o valor de R\$ 528.162,38 (contrapartida/Itaipu-70%) e R\$ 226.355,30*
223 *(contrapartido/Município-30%); e **c)** - *Aquisição de 04 (quatro) Caçambas Roll On Roll Off.,*
224 *valores estimados em R\$ 104.566,68 (valor unitário R\$ 26.141,67), recursos em 100%/FMMA."*
225 Temos as descrições dos investimentos, submetidos a análise para liberação de recursos
226 financeiros do Fundo Municipal de Meio Ambiente (FMMA), assim discriminados: **a.1)**
227 *Construção dos 02 Ecopontos de Coletas de Materiais recicláveis e Resíduos da Construção*
228 *Civil (RCC), nos Bairros Vila Panorama e Jardim Europa/América, Contrapartida Convênio*
229 *SEMA-PR, o valor de **R\$ 176.323,90; b.2)** Construção de 01 Ecoponto de Coleta de Materiais*
230 *Recicláveis e Resíduos da Construção Civil (RCC), no Jardim Coopagro, Contrapartida*
231 *Convênio Itaipu, valor de **R\$ 147.930,29; c.3)** Aquisição de 10 Caçambas Roll On Roll Off para*
232 *transporte e acondicionamento de cargas, com capacidade de volume com no mínimo 24m³,*
233 *Contrapartida Convênio Itaipu, valor de **R\$ 78.425,01; d.4)** Aquisição de 04 Caçambas Roll On*
234 *Roll Off, para transporte e acondicionamento de cargas, com capacidade de volume com no*
235 *mínimo 24m³, valor de **R\$ 104.566,68; Totalizando o valor estimado em **R\$ 507.245,88, oriundos*****
236 *do Fundo. Relata que o Secretário Municipal do Meio Ambiente, foi questionado sobre o repasse*
237 *financeiro que versava sobre o Projeto de Construção de um Ecoponto, anterior aprovado por*
238 *esta mesma CT., mas que já foram tomadas providências quanto ao estorno dos valores,*
239 *conforme comprovam documentos da SMMA e da Promotoria Pública que também tomou*
240 *conhecimento deste feito, devidamente protocolados e informados para registro, o envio do*
241 *Ofício 018/2018-CMMA (14/06/2018), recebimento do Ofício nº 201/2018-SMMA (15/06/2018) e*
242 *Ofício nº 591/2018-3PJ (18/06/2018). Foi apresentado o **Parecer Técnico da CTRS nº 03/2018,***
243 ***datado de 21/06/2018,** constando a síntese, as considerações preliminares e a conclusão:*
244 *"...que a população local seja consultada e esteja de acordo com a instalação de tais unidades*
245 *em suas comunidades. A Secretaria Municipal do Meio Ambiente deve apresentar ao Conselho*
246 *Municipal de Meio Ambiente os documentos comprobatórios da realização das consultas*
247 *públicas acima mencionadas (incluindo meios de divulgação utilizados para convidar os*
248 *interessados), bem como da anuência da população local, antes de efetuar qualquer tipo de*
249 *obra ou compra relacionada a solicitação da qual se refere este parecer. ..."* Que tais
250 informações deverão ser oficializadas a CTRS. A Conselheira Marli Von Borstel questiona, qual a
251 previsão, para realização dos trabalhos voltados a Educação Ambiental. Então, o Conselheiro
252 (Vice-Presidente do CMMA) Júlio, explicou que, precisa primeiro estruturar os locais, adequar,
253 para que os cidadãos tenham onde levar seus descartes, para então após, realizar uma ampla
254 campanha de Educação Ambiental, conforme já explicado pelo Secretário Neudi Mosconi, em
255 reunião anterior. Sendo assim, o Presidente, ressaltando estes apontamentos, coloca em
256 votação e deliberação pelos Conselheiros este Parecer Técnico, nenhum parecer contrário,
257 sendo APROVADO por unanimidade. Na sequência, apresentação do **4º Documento**: *Trata-se*
258 *da "Solicitação de Recursos Financeiros ao FMMA, para custear o Projeto das Instalações e*
259 *Implantação de 15 (quinze) Estações de Sustentabilidade (ES's), distribuídas na área urbana e*
260 *rural deste Município". Ou seja, aquisição de 15 (quinze) Contêineres Marítimos, que serão*
261 *transformados em Estações de Sustentabilidade, adaptados para disposição dos materiais de*
262 *coleta seletiva, com compartimentos separados, para disponibilizar em áreas dos Distritos (ainda*
263 *não definidos, somente após audiências Públicas e consulta a população local) e sendo 03*
264 *(três), para área urbana (instalação: um, no pátio da Prefeitura; um, no Parque Diva Pain Barth e*
265 *um, no Parque do Povo); servirá como marketing, como modelo, de descartes da população,*
266 *conforme características técnicas do Projeto, adaptadas, com investimentos no valor estimado*
267 *de R\$ 368.532,60, deste valor, R\$ 187.099,71, será através da Agência Francesa de*
268 *Desenvolvimento, R\$ 1.432,89, oriundos de Recursos livres da SMMA e o valor de **R\$***
269 ***180.000,00, solicitados para aprovação deste Conselho, através do FMMA. Consta no Parecer*****

270 Técnico da CTRS nº 04/2018, datado de 21/06/2018, a síntese, as considerações preliminares
271 e conclusão: "...Esta Câmara Técnica é favorável a liberação dos recursos para implantação de
272 15 (quinze) Estações Sustentabilidade (ES's), distribuídas nas área urbana e rural do Município,
273 desde que, a população local seja consultada e esteja de acordo com a instalação de tais
274 unidades em suas comunidades. A SMMA deve apresentar ao Conselho MMA, os documentos
275 comprobatórios da realização das consultas públicas acima mencionadas (incluindo meios de
276 divulgação utilizados para convidar os interessados), bem como da anuência da população local,
277 antes de efetuar qualquer tipo de obra ou compra relacionada a solicitação do qual se refere
278 este Parecer. ..." Dada as condições, o Município deve apresentar para a população, como
279 descartar corretamente seus resíduos, de forma a contribuírem com as ações da cidade, limpa,
280 zelando pelo meio ambiente. Como funcionará? Coleta e limpeza? Diante disso o Secretário
281 Neudi Mosconi, informa que, o Administrador Distrital, ficará na responsabilidade de acompanhar
282 o desenvolvimento dos trabalhos. Serão realizadas divulgações aos meios de comunicação
283 local. Em seguida, o Presidente, relata observações importantes, quanto aos locais de instalação
284 e forma de funcionamento, diante de pronunciamentos dos Conselheiros, após comentários e
285 opiniões sugeridas, o Município deverá confirmar e informar, os locais através de reuniões
286 locais, com a presença da comunidade, para aprovação dos moradores, arredores e a
287 comunidade, é quem decide, não havendo parecer contrário, foi este Parecer, Aprovado. 7.
288 **ENCERRAMENTO:** Pelo fato do adiantado da hora, e compromissos dos Conselheiros, o
289 Presidente Robert Gordon Hickson, passará as discussões descritas na continuidade da Pauta
290 desta reunião, que ficaram pendentes, para a próxima Pauta a ser marcada. Agradeceu a
291 presença de todos e encerrou a reunião às dez horas e trinta minutos da manhã. Sendo assim,
292 eu, Marli Bombardelli, secretária da reunião, lavro a presente ata, que após lida e aprovada por
293 endereço eletrônico deste Conselho, será assinada por mim e pelo Presidente Robert Gordon
294 Hickson, seguindo anexa a lista dos presentes.

